


Folha



ACTAS

ZIF SABROSA

Ao vigésimo nono dia do mês de Julho dois mil e doze, no Auditório Municipal de Sabrosa, realizou-se a reunião da quinta Assembleia Geral Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Sabrosa.

A reunião teve início às quinze horas. Do registo de presenças, consta a participação de quinze aderentes presentes no local e alguns não aderentes, sendo a mesa constituída pelo Presidente António José Rocha dos Matos, pelo Secretário Judite de Lurdes Santos Mesquita e pelo Vice-Presidente – Junta de Freguesia de Paços representada pelo seu presidente, José Pereira. Na mesa estava também a entidade gestora da ZIF, Aflodounorte, representada pelo seu Vogal, o senhor António Dias e pelos técnicos Teresa Enes e João Teixeira. O Presidente da Mesa, o senhor António Matos, abriu a sessão agradecendo a presença de todos os aderentes presentes e deu início à Ordem de trabalhos constantes na Convocatória.

Ponto um - Discussão da Consulta Pública do Plano de Gestão Florestal (PGF) da ZIF Sabrosa.

Foi passada a palavra à técnica Teresa Enes, que referiu que o Plano de Gestão Florestal da ZIF Sabrosa esteve em Consulta Pública no período de dois a vinte e um de Julho, em cumprimento do Decreto-lei nº15/ 2009, de 1 de Janeiro, não havendo qualquer sugestão/ questão ao referido Plano.

Face ao exposto, o Presidente da Mesa passou imediatamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, passando novamente a palavra à Técnica Teresa Enes.

Ponto dois – Aprovação do Plano de Gestão Florestal da ZIF Sabrosa.

A Técnica da Entidade Gestora iniciou a apresentação do Plano, expondo de uma forma sucinta o conteúdo do mesmo.

No final da apresentação, o Presidente da Mesa perguntou à Assembleia se havia alguma dúvida e se alguém teria alguma questão a colocar à Mesa.

O senhor António Barros da Freguesia de Souto Maior pediu a palavra e disse que tinha uma área cultivada e que um dos seus confrontantes tinha a propriedade cheia de matos que lhe poderiam causar danos nas culturas. O mesmo interveniente questionou se havia alguma legislação que obrigasse o vizinho a proceder à limpeza dos matos. A técnica da Aflodounorte respondeu que a legislação em vigor aplicava-se à realização de faixas de gestão de combustíveis à volta de Aglomerados populacionais, casas e outros edifícios isolados, não referindo a proximidade a áreas agrícolas. O técnico João Teixeira pediu a palavra e acrescentou que no Plano de Gestão Florestal da ZIF estão projetadas as limpezas de matos para grande parte da área da ZIF, sendo os proprietários obrigados a executar essas limpezas.

O senhor Presidente do Município de Sabrosa, presente na Assembleia, pediu a palavra ao Presidente da Mesa e começou por felicitar a Aflodounorte por todo o trabalho desenvolvido, destacando o trabalho dos Técnicos. Diss

ainda que o Município apoiava o presente Projeto e que este era muito importante para o Concelho, sendo fundamental a colaboração de toda a gente para o sucesso da ZIF.

Foi ainda dito pelo Presidente da Câmara que a preservação do Concelho era uma prioridade e que o Município estava a tentar desenvolver uma Parceria com a Universidade de Trás os Montes e alto Douro, para a produção de ovinos e caprinos, na parte Norte do Concelho, com o objetivo de fomentar a fixação de Jovens do Concelho, licenciados na área Florestal e da Zootecnia. Referiu ainda que um projecto desta dimensão, poderia fomentar o aproveitamento do território, a criação de postos de trabalho e gerar riqueza. Disse ainda que um aspecto importante era a disponibilização das áreas da parte dos proprietários para se conseguir concretizar os Projetos desejados para o Concelho.

Por último, referiu que contaria com a Aflodounorte, como entidade gestora da ZIF, para colaborar e ajudar a desenvolver os Projetos que estão conjecturados para o Concelho.

Não havendo mais intervenções da Assembleia, o Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação do Plano de Gestão Florestal da ZIF Sabrosa, sendo o mesmo aprovado por maioria.

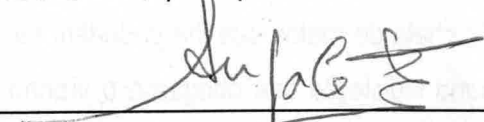
Ponto Três – Outros assuntos de interesse para a ZIF

O representante da Direção da Aflodounorte presente na Mesa, o senhor António Dias pediu a palavra e começou por referir que o regime de propriedade presente no concelho é um dos factores que dificultam a gestão das propriedades. Disse ainda que a ZIF era um projeto muito importante porque iria ajudar os proprietários a gerir os respetivos terrenos, com recurso a candidaturas ao ProDer.

Referiu ainda que a Aflodounorte estava disponível para ajudar os proprietários e que a mesma entidade iria fazer os possíveis para que o Projeto tivesse sucesso, iniciando-se o mais rapidamente possível os trabalhos no terreno. Os Técnicos da Aflodounorte referiram que estavam disponíveis para efetuar os levantamentos GPS e, conjuntamente com os proprietários interessados, elaborar as candidaturas ao ProDer.

Para finalizar a Assembleia, o Presidente da Mesa referiu que era muito importante que os proprietários realizassem as limpezas à volta das casas e outras edificações e que, a Câmara Municipal, com as competências que lhe foram atribuídas, iria fazer com que os proprietários cumprissem a legislação em vigor.

Dado não haver mais nenhum assunto a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião às dezasseis horas, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida em voz alta, foi assinada pela mesa.



(Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Aderentes)



(Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Aderentes)



(Secretário da Mesa da Assembleia Geral de Aderentes)